@alobrasilia /alobrasilia @alobrasilia 61 9147-5714 Ano 17 - Nº 3935

PÉ DE CERRADO COM TEMPORADA ESPECIAL

Página 08

JORNAL ALÔ BRASÍLIA

28 DE JUNHO DE 2024 ■ SEXTA-FEIRA ■ DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

LULA SANCIONA TAXAÇÃO DE COMPRAS INTERNACIONAIS DE ATÉ 50 DÓLARES

GERAL: O presidente Luíz Inácio Lula da Silva sancionou na última quinta-feira (27) a lei que estabelece a taxação de compras internacionais de até US$ 50 (cerca de R$ 250), então isentas de imposto de importação. O novo texto inclui uma cobrança de 20% sobre o valor de compras dentro desse limite, muito comuns em sites internacionais como Shopee, AliExpress e Shein / PÁGINA 06

CNJ FARÁ MUTIRÃO CARCERÁRIO PARA CUMPRIR DECISÃO DO STF SOBRE MACONHA

No país, há pelo menos 6,3 mil processos que envolvem o porte de maconha. As ações estavam suspensas e aguardavam a decisão do STF sobre a descriminalização. A decisão do Supremo não legaliza o porte de maconha. O porte para uso pessoal continua como comportamento ilícito, ou seja, permanece proibido fumar a droga em local público, mas as consequências passam a ter natureza administrativa, e não criminal PÁGINA 02

UNIÃO CEDE IMÓVEIS AO DF PARA PROJETOS DE SAÚDE

Acordo firmado no âmbito do Programa de Democratização de Imóveis da União destina áreas para Instituto de Cardiologia e Transplantes

PÁGINA 04

GARANTIA DE ATENDIMENTO PARA PESSOAS TRANS NO SUS

Seis dos onze ministros votaram para determinar que as consultas e exames de todas as especialidades nos hospitais devem ser realizados de forma independente do registro oficial do sexo biológico

PÁGINA 02

www.alo.com.br
JORNAL ALÔ BRASÍLIA

On-line

Lula Fala sobre apoio em investimentos

Eu sempre vou trabalhar para que todo governador tenha, do governo federal, o máximo apoio para investimentos em obras no estado. Tenho muito orgulho de dizer que não existe nenhum governo que tratou tão bem os governadores e prefeitos de todo o Brasil quanto o meu. #LulaNaItatiaia

@LulaOficial

Supremo descriminalizou o porte até 40g da droga

CNJ fará mutirão carcerário para cumprir decisão do STF sobre maconha

O Conselho Nacional de Justiça (CNJ) informou nesta quinta-feira (27) que vai realizar mutirões carcerários para cumprir a decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) que descriminalizou o porte de maconha para uso pessoal.

Nessa quarta-feira (26), o Supremo que reconheceu a quantidade de 40 gramas para diferenciar usuários e traficantes e garantiu que usuários não podem ser presos.

Durante o julgamento, o STF determinou que o conselho estabeleça os parâmetros para o cumprimento da decisão, que passará a ser cumprida após o órgão ser notificado. O CNJ é chefiado pelo presidente do Supremo, Luís Roberto Barroso.

No país, há pelo menos 6,3 mil processos que envolvem o porte de maconha. As ações estavam suspensas e aguardavam a decisão do STF sobre a descriminalização. A decisão do Supremo não legaliza o porte de maconha. O porte para uso pessoal continua como comportamento ilícito, ou seja, permanece proibido fumar a droga em local público, mas as consequências passam a ter natureza administrativa, e não criminal.

Principais pontos

Punição administrativa

A Corte manteve a validade da Lei de Drogas, mas entendeu que as consequências são administrativas, deixando de valer a possibilidade de cumprimento de prestação de serviços comunitários.

A advertência e presença obrigatória em curso educativo seguem mantidas e deverão ser aplicadas pela Justiça em procedimentos administrativos, sem repercussão penal.

O registro de antecedentes criminais também não poderá ser avaliado contra os usuários. A decisão não impede abordagens policiais, e a apreensão da droga poderá ser feita pelos agentes.

Os usuários poderão ser levados para uma delegacia quando forem abordados pela polícia portando maconha. Caberá ao delegado pesar a droga, verificar se a situação realmente pode ser configurada como porte para uso pessoal. Em seguida, o usuário será notificado a comparecer à Justiça. Após o julgamento, o presidente do STF, Luís Roberto Barroso, disse que a decisão pode retroagir para atingir pessoas condenadas pela Justiça.

STF tem maioria para garantir atendimento de pessoas trans no SUS

O Supremo Tribunal Federal (STF) formou, na quinta-feira (27), maioria de votos para garantir o atendimento de pessoas transexuais no Sistema Único de Saúde (SUS). Seis dos onze ministros votaram para determinar que as consultas e exames de todas as especialidades nos hospitais públicos devem ser realizados de forma independente do registro oficial do sexo biológico. A sessão virtual termina hoje (28). A Corte decide se referenda a liminar proferida em 2021 pelo ministro Gilmar Mendes.

Na ação, protocolada pelo PT ainda no governo de Jair Bolsonaro, o partido alegou que pessoas trans não conseguem ter acesso aos serviços públicos de saúde após alteração do registro civil. A legenda relatou casos de homens transexuais que conservam o aparelho reprodutor feminino e não conseguem agendar consultas ginecológicas. Da mesma forma, mulheres trans tiveram acesso negado a urologistas e proctologistas.

Ex-diretores da Americanas alvos da PF entram na lista da Interpol

Os dois ex-diretores do grupo Americanas investigados pela Operação Disclosure da Polícia Federal (PF) foram incluídos na lista de Difusão Vermelha da Interpol, a polícia internacional. Segundo a PF, os dois alvos de prisão preventiva encontram-se foragidos no exterior. Com a inclusão dos nomes, as polícias de outros países sabem que eles são procurados no Brasil e podem prendê-los, se decidirem por isso. Os ex-diretores, cujos nomes não foram divulgados pela PF, são acusados de participação em fraudes contábeis que chegam a R$ 25,3 bilhões, segundo a Polícia Federal (PF). Além dos mandados de prisão preventiva, os agentes cumprem 15 mandados de busca e apreensão e o sequestro de bens e valores autorizados pela Justiça, que somam mais de R$ 500 milhões. As investigações, que contaram com a colaboração da atual diretoria do grupo Americanas, também tiveram a participação do Ministério Público Federal (MPF) e da Comissão de Valores Mobiliários (CVM). De acordo com a PF, os alvos da operação praticaram fraudes contábeis relacionadas a operações de risco sacado, que consiste numa operação na qual a varejista consegue antecipar o pagamento a fornecedores por meio de empréstimo junto aos bancos. "Também foram identificadas fraudes envolvendo contratos de verba de propaganda cooperada (VPC), que consistem em incentivos comerciais que geralmente são utilizados no setor, mas no presente caso eram contabilizadas VPCs que nunca existiram", informou a PF, por meio de nota, divulgada no início da manhã. Também por meio de nota, o grupo Americanas informou que reitera sua confiança nas autoridades que investigam o caso "e reforça que foi vítima de uma fraude de resultados pela sua antiga diretoria". De acordo com a empresa os ex-diretores manipularam, de forma intencional, os controles internos existentes.

PGR é contra soltura de irmãos Brazão e Rivaldo Barbosa

A Procuradoria-Geral da República (PGR) enviou ao Supremo Tribunal Federal (STF) parecer para manter a prisão dos irmãos Domingos e Chiquinho Brazão e do ex-chefe da Polícia Civil do Rio de Janeiro Rivaldo Barbosa. Eles estão presos desde março deste ano pelo suposto envolvimento no assassinato da vereadora Marielle Franco e do motorista Anderson Gomes, em 2018.

No parecer, o vice-procurador Hidenburgo Chateaubriand afirma que os três acusados devem continuar presos. A custódia, segundo a PGR, é necessária para garantia da ordem pública e o andamento das investigações. O pedido de soltura foi feito ao Supremo pela defesa dos acusados. "Esse quadro, em virtude do qual se justificou a decretação das prisões que os denunciados pretendem agora ver revogadas, não sofreu nenhuma alteração. Os elementos fáticos permanecem rigorosamente os mesmos, não havendo, portanto, motivo para que se desfaçam as decisões que foram, com base neles, proferidas", argumentou o procurador. Na terça-feira (18), o Supremo transformou em réus o conselheiro do Tribunal de Contas do Rio de Janeiro (TCE-RJ), Domingos Brazão, o irmão dele, Chiquinho Brazão, deputado federal (sem partido-RJ), o ex-chefe da Polícia Civil do Rio de Janeiro Rivaldo Barbosa e o major da Policia Militar Ronald Paulo de Alves Pereira. Todos respondem pelos crimes de homicídio e organização criminosa.

JORNAL ALÔ BRASÍLIA
Alô Brasília Comunicação Ltda.
CNPJ: 09612937/0001-92
Matriz: Quadra 21 Lotes 03 e 05, Setor Industrial, Ceilândia, Brasília, DF - CEP: 72.265-210
Telefone: 98565-6473
comercial@alo.com.br
publicidade.alo@gmail.com
presidencia@alo.com.br
Tel: 3223-3410

DIREÇÃO

IMPRESSO
Presidente: Guilherme Nascimento
Editor Chefe: Hélio Queiroz
Subeditor: Reynaldo Rodrigues
Comercial: Francis Leandro
Circulação: Marco A. Queiroz
Colunista social: Marlene Galeazzi

PORTAL
Presidente: Guilherme Nascimento
Comercial: Francis Leandro

POR UMA PRÁTICA SUSTENTÁVEL RECICLE. PASSE ESTE JORNAL

CERTIFICADO DIGITAL
Jornal assinado eletronicamente por Certificação Digital
ALÔ BRASÍLIA COMUNICAÇÕES LTDA: 0961937000192

www.alo.com.br
Jornal ALÔ Brasília

LOCAL O reconhecimento eleva essa sinalização de trânsito a um ícone da cultura brasiliense

Faixa de pedestre será patrimônio imaterial do DF

Como reconhecimento pelo respeito no trânsito e cordialidade, as faixas de pedestre serão declaradas Patrimônio Cultural Imaterial do Distrito Federal pelo Conselho de Defesa do Patrimônio Artístico e Cultural do DF, vinculado à Secretaria de Cultura e Economia Criativa do DF. O anúncio foi feito pelo secretário Claudio Abrantes. A medida será oficializada em reunião do Condepac e depois publicada no Diário Oficial do DF (DODF). Além do reconhecimento como um ícone da cultura brasiliense, essa ação impõe ao Estado um plano de salvaguarda. "Esse plano envolve uma série de ações com vistas a preservar essa cultura e, inclusive, ter isso agregado às ações da Secretaria de Cultura e de outras secretarias", afirma o titular da Secec. Para o secretário, existe uma relação estreita entre o brasiliense e essa sinalização de trânsito: "Eu duvido que tenha alguma cidade com tanta relação com a faixa de pedestre quanto Brasília, inclusive para cobrança. As pessoas cobram faixa de pedestre perto de casa, perto da escola. Quando elas não estão devidamente pintadas, os órgãos competentes são cobrados para resolver isso". Com o reconhecimento, a faixa de pedestre se junta a outros bens imateriais registrados no Distrito Federal, como a Associação Recreativa Cultural Unidos do Cruzeiro (Aruc), o Bumba Meu Boi do Seu Teodoro, o Clube do Choro de Brasília, a Festa do Divino Espírito Santo de Planaltina, o Festival de Brasília do Cinema Brasileiro, o Ideário Pedagógico de Anísio Teixeira, a Via Sacra de Planaltina e a Praça dos Orixás.

Agência Brasília

GOVERNO ■ A instrução informa como funcionará o procedimento até a aprovação do subsídio

Regulamentação do programa Morar DF é publicada em DODF

A Companhia de Desenvolvimento Habitacional do Distrito Federal (Codhab-DF) divulgou a Instrução nº 148, de 25 de junho de 2024, na qual trata da regulamentação do programa Morar DF. De início, a regulamentação informa que o subsídio pode ser concedido para aquisição de unidades habitacionais nos seguintes casos:

I. Empreendimentos públicos parte da política habitacional de interesse social com unidades ainda não comercializadas

II. Dos empreendimentos privados, disponibilizados à Política Habitacional de Interesse Social com valor máximo limitado ao teto da faixa 3 do Programa Minha Casa Minha Vida — PMCMV e com unidades ainda não comercializadas. Em outro ponto, a Codhab explica que, nos casos em que o valor do subsídio exceder o valor mínimo não financiável, o mesmo pode ser utilizado para suplementar o montante do financiamento, visando reduzir o valor concedido pelo agente financeiro. Quando o subsídio for aprovado, o beneficiário receberá da Codhab um certificado de habilitação intitulado "Passaporte Morar DF", constando o nome, CPF e o número do processo administrativo do beneficiário, bem como o empreendimento e a unidade habitacional a qual se destina. Com o passaporte expedido, o candidato se dirigirá à construtora proponente para a realização da contratação do financiamento junto ao agente financeiro. Além disso, as empresas devem providenciar que os possíveis beneficiários se inscrevam na Codhab.

Reprodução

Filhote de bugio-de-mãos-ruivas recebe o nome Café em votação popular

O Zoológico de Brasília abriu votação nas redes sociais para que o público escolhesse o nome do filhote macho de bugio-de-mãos-ruivas. Após 24 horas, o nome Café foi o grande vencedor, recebendo mais de 1.467 votos. As outras opções eram Thiaguinho, Ameixinha e Tarzan.

Os nomes da enquete foram escolhidos pelo público, após o Zoológico abrir espaço para sugestões de apelidos para o filhote. O pequeno Café, que nasceu em janeiro deste ano, é o terceiro filho do casal Lipe e Bel. A chegada dele leva alegria e esperança para a conservação da espécie, que está em risco de extinção. A participação do público nesse tipo de interação é fundamental, como destacou o diretor-presidente do Zoológico de Brasília, Wallison Couto: "A interação do público nas nossas atividades e decisões é essencial para fortalecer a conexão entre a comunidade e o zoológico. Além de tornar a experiência mais envolvente para os nossos visitantes, essas interações são uma forma valiosa de educação ambiental, promovendo a conscientização sobre a importância da conservação das espécies e do meio ambiente." O Zoológico de Brasília desempenha um papel importante nos esforços de conservação do bugio-de-mãos-ruivas, trabalhando para preservar essa espécie e muitas outras. A instituição investe em programas de reprodução, pesquisas científicas e atividades educativas, sempre buscando envolver a sociedade e aumentar a conscientização sobre a importância de proteger a fauna.

Mais de 40 toneladas de lixo removidas de casa no Cruzeiro

A Administração do Cruzeiro, em parceria com a Vigilância Ambiental em Saúde, empreendeu uma grande operação de limpeza na residência de uma moradora do bairro. A ação foi motivada pela condição do local, onde mais de 40 toneladas de lixo foram acumuladas ao longo dos anos. A operação contou com a participação de sete caminhões e uma pá mecânica. As equipes trabalharam incansavelmente para remover os resíduos acumulados na casa da moradora. A intervenção foi necessária devido ao risco à saúde pública, já que o acúmulo de lixo pode atrair pragas, como ratos e insetos, além de gerar focos de doenças. O acúmulo compulsivo é uma condição psicológica que leva a pessoa a guardar objetos de forma excessiva, dificultando a manutenção de um ambiente saudável. "Tem 30 anos que ela mora na cidade e faz aproximadamente 25 anos que ela acumula coisas dentro de casa", contou Herlei Meireles, filho da moradora. Segundo ele, esse processo se intensificou após o falecimento de outro filho dela.

Reprodução

Autoleitura é opção para acompanhar conta e reduzir consumo de água

Em apenas um semestre, mais de 10 mil clientes se cadastraram na Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal (Caesb) para obter o serviço de autoleitura do hidrômetro, que permite ao consumidor acompanhar quantos litros de água o imóvel dele consome mensalmente.

A autoleitura também ajuda a evitar multas quando o leiturista não consegue ter acesso ao hidrômetro. As multas são aplicadas pela Caesb quando o responsável pelo imóvel não está presente no local no dia marcado para a leitura ou o equipamento se encontra instalado em área interna, impossibilitando ao agente fazer a leituraOutra vantagem da autoleitura: a identificação de possíveis vazamentos ou até mesmo furto de água.

O cliente, pela autoleitura, poderá identificar se o consumo aumentou muito mais do que o normal. Apontado o problema, é possível recorrer à Caesb para que a causa da anormalidade seja identificada.

A companhia, a partir do próximo semestre, vai intensificar o envio de mensagens para que mais clientes passem a adotar a autoleitura, estimulando o consumidor usar a água de forma consciente e a pagar menos.

União cede imóveis ao Distrito Federal

O governo federal assinou, nesta quinta-feira (27), o contrato de cessão de dois imóveis ao Governo do Distrito Federal (GDF). O acordo foi firmado no âmbito do Programa de Democratização de Imóveis da União, cujo objetivo é destinar os espaços para implementação de políticas públicas estratégicas em benefício da população e dos entes federativos. Os endereços celebrados no contrato de cessão compreendem a sede do Instituto de Cardiologia e Transplantes do Distrito Federal (ICTDF), localizado dentro do Hospital das Forças Armadas, e um edifício na Quadra 506 Norte, onde será criado um espaço dedicado ao combate à violência doméstica e feminicídio. A assinatura ocorreu pela manhã, no Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos, e marcou, também, a instalação do fórum de apoio ao programa. O grupo de trabalho será composto por representantes de órgãos do GDF, do governo federal e organizações da sociedade civil e movimentos sociais. Presente à cerimônia, o secretário de Governo do DF, José Humberto Pires de Araújo, celebrou a cessão dos dois imóveis e lembrou da recente concessão do terreno onde ficará, futuramente, a Policlínica do Gama: "Esses dois terrenos se somam a outra doação feita pelo governo federal, do espaço onde estamos fazendo a Policlínica. Serão três andares com 2,7 mil m² de área construída e cujo serviço vai ajudar muito na questão da saúde pública da região Sul do DF". Araújo também ressaltou o investimento constante do GDF no fomento de políticas públicas voltadas para a moradia: "Há dez dias, o governador Ibaneis Rocha sancionou a lei de implantação do cheque moradia. Ele define um subsídio de R$ 15 mil para famílias darem entrada nas habitações populares do DF. Nesta quinta, entregamos os primeiros benefícios".

Coluna Flash
Marlene Galeazzi

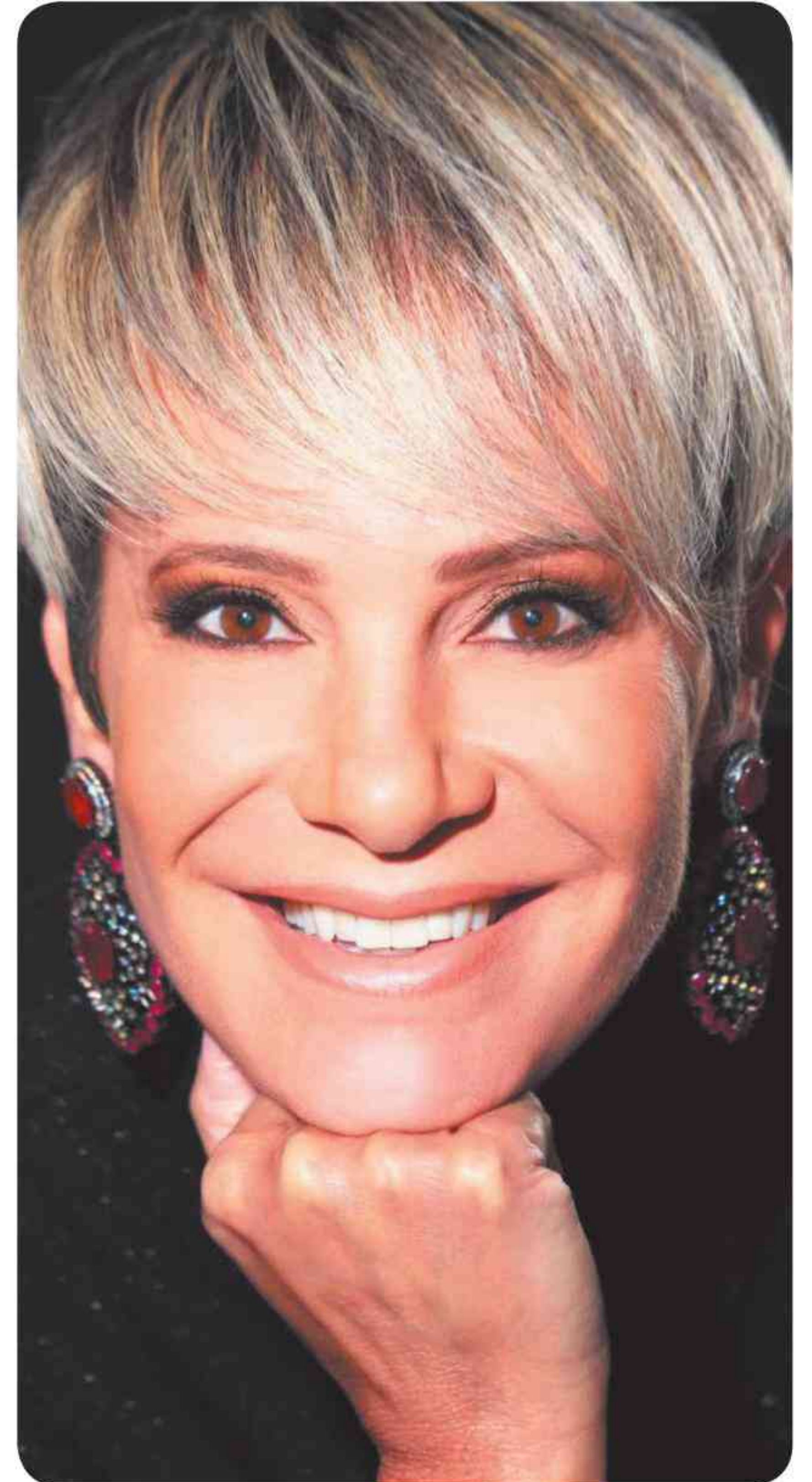
 MARLENEGALEAZZI@GMAIL.COM
 MARLENEGALEAZZI

A noite de hoje vai ter agito e ritmo caribenho no Mundo Vivo da Asa Norte. Isto porque o grupo Sabor de Cuba lá estará com programação especial para homenagear a amiga Rita Balock que troca de idade nesta sexta-feira. A aniversariante, com sua bela voz, certamente cantará algumas músicas para deleite dos presentes

HOMENAGEM EM MANAUS

Na distante Manaus, mas tão perto de nossos corações, a Assembléia Legislativa fez uma comovente homenagem em torno dos 120 anos do Jornal do Commercio. Entre os 17 agraciados , colaboradores do tradicional jornal, estava o querido e competente colunista Pedrinho Aguiar,uma das mais fortes vozes da sociedade amazonense.Merecido. Cumprimentos da coluna

O diretor presidente do Jornal do Commércio, Sócrates Bomfim Neto, com sua mãe, Selma Bomfim Silva, diretora, viúva do inesquecível jornalista Guilherme Aluizio de Oliveira Silva, com o colunista Pedrinho Aguiar.

Pedrinho exibindo com orgulho o diploma concedido pela ALE-AM.

Um coro de vivas para Lia Dinorah que amanhã vai reservar o sábado para comemorar a vida na intimidade da família.Mais adiante, em data a ser confirmada, a festejada colunista aniversariante repetirá a dose em happy hour com turma de amigas

Na hora do parabéns, na frente do delicioso e elogiado bolo.

PARABÉNS PARA NEIARA

Neiara Biberg, bela como sempre, apagou as velinhas de aniversário e ouviu os parabéns em noite de muita alegria e delícias gastronômicas no badalado Restaurante Açougue do Berg. Familiares e amigas mais próximas participaram do momento inesquecível.

Neiara com a mãe Eremita e as irmãs Ingryd e Jhennifer.

A aniversariante entre o marido, Valmir Biberg e o filho Nicholas Biberg.

www.alo.com.br
JORNAL ALÔ BRASÍLIA

ECONOMIA ■ Presidente da instituição evita comentar críticas a seu trabalho

Alta de juros não está no cenário base do BC, diz Campos Neto

O presidente do Banco Central (BC), Roberto Campos Neto, afirmou em São Paulo, que uma eventual alta de juros não está no cenário base da instituição. Em entrevista coletiva na qual comentou o Relatório Trimestral de Inflação, Campos Neto disse que o BC está acompanhando o cenário e permanece vigilante. "Sobre alta de juros, não é o nosso cenário base. A gente entende que a linguagem adotada é compatível com não ter dado guidance [orientação] para o futuro neste momento. Estamos acompanhando o cenário e seguimos vigilantes", afirmou. Campos Neto comentou também o decreto do governo, publicado no Diário Oficial da União, que instituiu a meta contínua de inflação. No regime de metas contínuas, o governo fixará uma meta que, na prática,

Reprodução

será permanente. Qualquer alteração na meta terá de ser feita com três anos de antecedência. Segundo ele, isso não vai significar mudanças na forma como o Banco Central enxerga a política monetária. "[O decreto] não significa uma mudança na forma como a gente enxerga a política monetária. Não significa nem maior, nem menor suavização. É um processo que já vem há algum tempo. Internamente, no Banco Central, por exemplo, ele vinha sendo discutido desde a minha chegada. Existia um entendimento de que o ano fiscal não era a forma mais eficiente de auferir os resultados atingidos." Para Campos Neto, o período mínimo de 36 meses estabelecido para uma mudança de meta mostra o compromisso do governo com a transparência. De acordo com o presidente do BC, o prazo dá estabilidade na previsão. "Isso mostra bastante o compromisso do governo com a transparência. Isso ajuda muito porque dá estabilidade na previsão da meta e faz com que os agentes financeiros consigam entender melhor o sistema e ter mais previsibilidade. E maior previsibilidade significa maior capacidade dos agentes se programarem." Na entrevista, Campos Neto negou que tenha sido convidado pelo governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, para ocupar algum cargo público caso este seja eleito presidente da República. "Não tive nenhuma conversa com o Tarcísio sobre ser ministro de nada. Não tenho pretensão de me candidatar a nada, nem de ser político", afirmou.

Banco Central eleva estimativa do PIB para 2,3%

O Banco Central (BC) elevou a estimativa de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) neste ano, de 1,9% para 2,3%, segundo o relatório de inflação do segundo trimestre. No primeiro trimestre do ano, o PIB cresceu 0.8%, ritmo considerado "robusto e superior ao esperado" pelo BC. O banco avaliou ainda que as enchentes no Rio Grande do Sul terão um impacto menor na atividade econômica do que o esperado. Segundo o relatório, no cenário doméstico, a atividade econômica e o mercado de trabalho se mostraram aquecidos, o que contribuiu para a queda no desemprego e aumento nos salários. "Esses fatores justificaram revisão para cima da projeção de crescimento do PIB em 2024, de 1,9% para 2,3%. As enchentes no Rio Grande do Sul causaram expressiva queda na atividade econômica gaúcha, mas já há sinais de recuperação", disse o BC. "Os bancos centrais das principais economias permanecem determinados em promover a convergência das taxas de inflação para suas metas, em um ambiente marcado por pressões nos mercados de trabalho", diz o relatório.

Tendências do mercado

O mercado de trabalho mudou muito nos últimos anos e continuará sendo alterado, já que os profissionais também estão mudando e se adaptando. Hoje vemos algumas características que há alguns anos não estavam tão em evidência, como a qualidade de vida. Os profissionais de hoje não querem mais apenas o salário, mas sim outros aspectos que considerem importantes, como bem-estar, autonomia e desenvolvimento.

Dados de uma pesquisa do Institute for the Future (IFTF) apontam que 85% das profissões que existirão em 2030, ainda não foram inventadas. Isso só reforça o fluxo de mudanças recorrentes no mercado de trabalho, devido ao reflexo de uma nova geração de profissionais. Mas calma, para 2023 ainda seguem um padrão de mercado com foco em profissões já existentes. Listo abaixo alguns exemplos que identificamos como ponto chave para este ano. De acordo com uma projeção da consultoria Ernst & Young em parceria com a plataforma de engajamento intergeracional Maturi, até 2040, 57% do quadro de profissionais brasileiros terá mais de 45 anos. Isso significa que será cada vez mais comum o trabalho multigeracional, ou seja, pessoas nascidas em diferentes gerações ocuparem o mesmo espaço em diversas áreas. O que enriquece muito a troca de experiência entre os colaboradores.

CAMILA REBELATO

People Experience Manager da Juntos Somos Mais

Lula sanciona taxação de compras internacionais

O presidente Luíz Inácio Lula da Silva sancionou a lei que estabelece a taxação de compras internacionais de até US$ 50 (cerca de R$ 250), então isentas de imposto de importação. O novo texto inclui uma cobrança de 20% sobre o valor de compras dentro desse limite, muito comuns em sites internacionais como Shopee, AliExpress e Shein. A taxação foi incluída no programa Mobilidade Verde e Inovação (Mover), que cria incentivos para a fabricação de veículos menos poluentes. O texto foi aprovado na Câmara dos Deputados no último dia 11, por 380 votos contra 26.

IGP-M acumula taxa de inflação de 2,45%

O Índice Geral de Preços – Mercado (IGP-M), usado como referência para reajustes em alguns contratos de aluguel, registrou uma inflação de 0,81% em junho deste ano. A taxa é menor do que a observada em maio (0,89%). Em junho de 2023, no entanto, o indicador teve uma deflação (queda de preços), de 1,93%. Segundo a Fundação Getulio Vargas (FGV), com o resultado de junho, o IGP-M acumula taxas de inflação de 1,10% neste ano e de 2,45% nos últimos 12 meses. Os três subíndices que compõem o IGP-M, tiveram inflação em junho, mas apenas um dele apresentou queda na taxa. O Índice de Preços ao Produtor Amplo (IPA), que mede a variação no atacado, registrou taxa de inflação de 0,89% em junho, menos intensa do que o 1,06% de maio. Por outro lado, dois subíndices tiveram aumento na taxa de inflação. O Índice de Preços ao Consumidor (IPC), que mede o varejo, passou de 0,44% em maio para 0,46% em junho, enquanto a inflação do Índice Nacional de Custo da Construção (INCC) subiu de 0,59% para 0,93% no período.

Reprodução

www.alo.com.br
Jornal ALÔ Brasília

TROVAS DE AMOR

- Dona Zuleica, me ajuda aqui? Tô aprendendo trovas no supletivo.

- Ué? Agora vai trovoar? Já não basta o tanto que choveu pelo Roberto?

- Ai, dona Zuleica! Não brinca! Esse negócio é difícil!

- Bobagem, Helena! Vamos lá! Olha aí no teu livro.

- "Trova é um poema monstro... monostro. Mo-nos-tró-fi-co!" Que isso?

- Tem uma estrofe só. Continua lendo.

- Trova é um poema monostrófico com quatro versos hepta... he-p-tas-sí-la- bos. Vixe! Danô-se!

- Não, Helena! É simples: a trova é um poeminha curtinho com só quatro linhas, cada uma tem até sete sílabas.

- E dadonde que a senhora leu isso??

- Heptassílabo: tem sete sílabas.

- Ah! E verso é linha? "Tendi"... E as rimas?

- Ah, sim! Tem que rimar a primeira linha com a terceira e a segunda com a quarta. Olhaí o exemplo.

- Eita! Bonito, né?

- É, sim! Pronto?

- Não! Agora é que a coisa complica.

- Por quê?

- Tenho que escrever uma.

- Ué! Tá fácil! Já conhece as regras. Sobre o que você quer falar?

- Ai! Quero falar de amor, igual a essa.

- Então vamos lá.

- Tá! "Roberto você mentiu pra mim"...

- Opa! Já passou das sete sílabas! Tira o "pra mim" que dá certinho.

- Ro-ber-to vo-cê men-tiu! Oba! Deu!

- Ok! Continua.

- Roberto, você mentiu. Partiu meu coração. Par-tiu meu co-ra-ção. Ih! Só tem seis.

- Põe artigo.

- Ar-ti-go são três, dona Zuleica!

- Não, Helena! O artigo "o"!! Partiu O meu coração!

- O seu também, dona Zuleica?

- Não, Helena! Esse seu drama com o Roberto tá partindo minha paciência!! Vamos acabar logo com isso?!

- Já acabei! Já disse adeus!

- Tô falando da trovinha... Vamos lá! Agora, tem que rimar com mentiu.

- "Roberto, você mentiu// Partiu o meu coração//Não sei pra que insistiu"

- Boa, Helena!!

- "Se eu já te disse adeus!"

- Não, Helena!!

- Por quê?

- Tem que rimar com coração.

- Ih, é! "Não quero você mais não!"

- É! Ficou feio, mas deu certinho!

- Ficou feio???

- Ficou. Esse último verso ficou. Com esse monte de "não".

- Tá! "Não quero apurrinhação"... Não! Passou! Pera! "Para de incomodação". Passou de novo!

- Bom, Helena! Já vi que você entendeu. Vai tentando aí. quando tiver pronto, você me chama.

- Tá.

- Dona Zuleica, acabei.

- Certo! Lê para mim.

"Roberto, você mentiu//Dessa vez não tem volta//O meu amor tu traiu..."

- Argh!

- O que foi???

- Tu traiu, Helena??

- Não, dona Zuleica! Quem traiu foi ele!!

- Você já aprendeu conjugação, Helena! É tu traíste!!

- Mas aí não rima!!

- Helena!!

- Tá! Tá! Já volto!

- Vê agora, dona Zuleica...

"Roberto, pra que mentir?// Partiu o meu coração//Não adianta insistir//Desta vez não tem perdão"

- Bom! Podia ter umas rimas mais ricas, mas...

- Ah, não! Vai dizer que tem injustiça social até na poesia?? Eu sou pobre! Só posso fazer rima pobre!

- Nada disso, Helena! Machado de Assis era de origem humilde.

- Agora encasquetei! Vou fazer esse treco com a tal da rima rica. Assim que eu descobrir o que é.

- Rima rica é quando as palavras começam a rimar antes da vogal tônica e não têm a mesma classe gramatical.

- Viu??? Tem guerra de classes na gramática!

- Vai estudar, Helena! Tá no seu livro.

- Tá. Depois eu volto.

- Helena!! Você dormiu aí, menina?

- Eita! Fiquei embatucando a tal da rima rica aqui e acho que cochilei.

- E escreveu?

- Não... Mas, sonhei com o Roberto.

- Ihhhhh!

- Ai, dona Zuleica! Se penso nesse cara, a saudade é danada, coração escancara. Não posso fazer nada!

- Como é?

- Tenho saudade dele! Pra quê negar?

- Não! Não! Repete o que você disse!

- Por quê?

- Você fez uma trova perfeita! Com rima rica e tudo: "Se penso nesse cara//A saudade é danada//Coração escancara//Não posso fazer nada"

- Eita! É mesmo! Rima rica, nada! Rima milionária!

- Menos, Helena! Menos.

- Vou usar este, então.

- Mas neste você não disse adeus.

- E quem disse que eu quero?

- Helena!!

Contato: nenamedeiros.com

GERAL ■ Encontro de artistas acontece no Espaço Cultural Renato Russo

A arte do Teatro Lambe-Lambe em encontro internacional

Divulgação

Uma vivência cultural e imersão histórica na arte que bebe do teatro de formas animadas, com a apresentação de 26 espetáculos do Brasil, Chile, Uruguai, Bolívia e Argentina. O encontro traz, ainda, contação de história, exposição, shows, feira e oficinas Brasília recebe a 3ª Edição do Encontro de Teatro de Lambe-Lambe. Idealizado pelas As Caixeiras Cia. de Bonecas (17 anos), o evento tem por objetivo celebrar o Teatro de Lambe-Lambe, uma vertente contemporânea do teatro de animação, como forma de manifestação artística originária do Brasil. O evento irá ocupar diferentes ambientes do Espaço Cultural Renato Russo (CRS 508 Sul), entre os dias 2 e 12 de julho, e com entrada gratuita. Com 35 anos de existência, completados em 2024, o teatro de Lambe-Lambe foi criado na Bahia pelas atrizes-animadoras Ismine Lima e Denise dos Santos. O nome tem como referência o método de trabalho dos fotógrafos ambulantes surgido na década de 40. Os espetáculos, de curta duração e apresentados para um público de até três pessoas, são encenados dentro de uma pequena estrutura, onde as atrizes e atores manipulam bonecos em miniaturas, controlam a iluminação e o som. Amara Hurtado, cofundadora d'As Caixeiras Cia. de Bonecas, destaca a importância do encontro para o cenário cultural brasiliense: "além de ampliar e difundir o Teatro Lambe-Lambe ao contar com artistas que pesquisam e concebem esse tipo de arte em outros Estados e países, o evento também deverá fortalecer Brasília na rota de festivais de Teatro de Formas Animadas, sendo este um importante passo para que cada vez mais brasilienses tenham acesso à cultura nacional e de qualidade", ressalta a atriz. O encontro, idealizado por Amara Hurtado e realizado em parceria com a produtora Bloco B, conta com patrocínio da Neoenergia Brasília e Instituto Neoenergia, por meio da Lei de Incentivo à Cultura do DF, e do Termo de Fomento com a Secretaria de Cultura e Economia Criativa do DF.

Maple Talks: palestra em escola na Asa Norte vai discutir sobre racismo e etnias

O Maple Talks, iniciativa voltada para promover o diálogo aberto entre a comunidade escolar, pais e sociedade, terá sua primeira palestra com participação da Promotora de Justiça Polyanna Silvares, abordando o tema "boas práticas para o fortalecimento das relações étnico-raciais na comunidade escolar". O evento acontecerá dia 2 de julho, às 19h, na escola Maple Bear da Asa Norte. Polyanna Silvares é reconhecida por sua carreira na promoção de direitos humanos e equidade, a promotora é conhecida por seu papel como coordenadora do Núcleo de Enfrentamento à Discriminação, além de sua participação ativa em conselhos e comissões dedicadas aos direitos humanos. A promotora trará vastas experiências e insights sobre relações étnico-raciais para debate entre a comunidade escolar. Recentemente, o Distrito Federal tem enfrentado casos alarmantes de racismo em escolas particulares, evidenciando a persistência de discriminação racial no ambiente educacional. O acontecimento destaca a urgente necessidade de abordar questões étnico-raciais nas escolas, não apenas para sensibilizar a comunidade educacional sobre a seriedade da discriminação racial, mas também para fomentar ambientes escolares mais inclusivos e respeitosos da diversidade. Iniciativas como o Maple Talks, que proporcionam um espaço para discussões abertas e construtivas sobre temas de inclusão e igualdade racial, são fundamentais para combater o preconceito e promover uma educação que valorize a diversidade cultural e étnica.

Local: Colégio Maple Bear,
Data: 02/07 (terça-feira)
Horário: 19h

Fora do Eixo Lounge anuncia festa de despedida

O Fora do Eixo Lounge, um dos points mais badalados do quadradinho, infelizmente está chegando ao fim. Mas para não passar em branco, a casa anunciou uma festa de despedida neste sábado (29/06), a partir das 15h, com música, promoções e muita diversão. O estabelecimento está localizado no SIG.

"Isso Não é Um Adeus" vai começar às 15h deste sábado e tem entrada gratuita, para animar o público os pagodinhos de Ed Bittencourt, do Grupo Largo Tudo, e de Tonzão. Além do pagode, a casa vai receber os shows dos sertanejos Gabriel Corrêa e Lia Almeida. O Fora do Eixo vai fazer promoções de bebidas. Na última segunda-feira, o estabelecimento foi surpreendido com derrubadas de parte do espaço pelo DF Legal, o que fez com que a casa parasse de funcionar. Em nota, o Grupo Fora do Eixo lamentou o ocorrido e também a falta de aviso por parte dos órgãos. O grupo também garantiu que sempre cumpriu com os compromissos assumidos.

"Depois de tudo que aconteceu, de toda nossa chateação e tristeza, nós decidimos finalizar o Fora do Eixo Lounge com chave de ouro. Aqui sempre foi sinônimo de alegria e felicidade, por isso vamos fazer esse evento para que a lembrança do Lounge seja sempre a melhor. E para quem gostou desse período, fiquem ligados que em, breve teremos novidades". explica Thiago Costa, sócio-proprietário da casa

www.alo.com.br
Jornal ALÔ Brasília

Vida & Lazer

Divulgação

2º FestCaras prorroga inscrições

Grupo fundado em 2010 na Faculdade de Artes Dulcina de Moraes, o Grupo Caras - Teatro Multifácico desenvolve propostas artísticas no Distrito Federal e entorno, além de apresentar espetáculos com diversas temáticas sociais, relacionais e promover ações arte-educativas em escolas públicas e comunidades. Propostas estas para enaltecer a rica produção artística local. E foi com estes motes que o grupo trouxe para a cena do Distrito Federal o FestCaras – Festival de Esquetes do Grupo Caras Teatro Multifácico. Após sucesso em sua 1ª edição em 2023, o Festival que foi/é realizado com recursos do Fundo de Apoio à Cultura do Distrito Federal – FAC/DF volta em sua 2ª edição com R$ 8,5 mil distribuídos em premiações para 15 categorias, troféus nomeados "Elmo Ferrer", homenagem ao mestre das Artes Cênicas Túlio Guimarães e com a abertura de portas para artistas locais mostrarem seus trabalhos em esquetes que serão apresentadas em agosto de 2024 no Teatro Newton Rossi do Sesc Ceilândia. E as inscrições para participação foram prorrogadas até o dia 30 de junho. As inscrições, também gratuitas, podem ser feitas pelo link da Bio do Instagram do grupo: @grupocaras. O FestCaras é um festival de esquetes que tem como objetivo incentivar o intercâmbio entre grupos de teatro, a comunidade de Ceilândia/DF e demais interessados. A proposta é executar uma mostra competitiva, entre grupos/artistas, com 20 esquetes de no mínimo 10 e no máximo 20 minutos. Serão 7 dias de evento, sendo 5 dias de competitivas. As esquetes serão selecionadas por uma equipe de curadoria com profissionais experientes na área teatral. O Festcaras também premiará os vencedores em 15 categorias com troféu e dinheiro.

Programação começa neste final de semana

Pé de Cerrado com temporada especial

Entre tambores, instrumentos de cordas, de sopro, chocalhos e maracás, pés que dançam e que pisam firme no chão e um coro que há décadas ecoa o amor às culturas populares Brasil afora, o Grupo Cultural Pé de Cerrado realiza circuito de espetáculos especiais para celebrar seus 25 anos de existência junto ao público.

A programação começa neste final com apresentações em dois importantes festivais de cultura popular do Distrito Federal. Dia 29, sábado, Pé de Cerrado estará na XI Mostra de Diversidade e Cultura Popular do Paranoá, promovida pela mestra Martinha do Coco, às 18h.

E no domingo, 30, às 21h, no Festival de Cultura Popular do Gama, pelo projeto Pé de Moleque, apoiado pelo Fundo de Apoio à Cultura do Distrito Federal. A temporada segue nos meses de julho e agosto, com encerramento no dia 23/08, no Festival Sinfônico, com a Orquestra Filarmônica de Brasília, na Concha Acústica de Brasília.

E para materializar a celebração desses 25 anos, o Pé de Cerrado está gravando seu novo álbum, pelo projeto Matriarca, que será lançado em breve.

A diversidade é uma marca importante do grupo, que representa a formação cultural da capital, com influências de todos os estados do Brasil e que tem nessa mistura de influências a singularidade e a riqueza de algo que só é encontrado aqui no nosso quadradinho.

O grupo, que encontrou terreno fértil quando o forró universitário dominava a cena cultural do país, já ousava trazendo o bumba meu boi, o coco, o afoxé, a ciranda, o maracatu e tantos outros ritmos muitas vezes desconhecidos. Esse trabalho contínuo do Pé de Cerrado gerou frutos e formou plateia para as culturas populares do DF.

A ancestralidade das culturas populares e das brincadeiras propostas pelo Pé de Cerrado acessam com profundidade o público. "O espetáculo é um convite ao brincar, a estar em contato com a criança que cada um tem dentro de si, a se encantar e a sorrir muito", comenta um dos fundadores do grupo, Pablo Ravi. Nesses 25 anos, o Pé de Cerrado já gravou 3 álbuns, o primeiro com a participação de Dominguinhos. Participaram também do CD Nós por Eles, do Quinteto Violado, com a releitura da música "Mundão.

SERVIÇO:

Programação deste final de semana
29/06 (sábado) XI Mostra de Diversidade e Cultura Popular do Paranoá, às 18h.
Casa de Cultura Popular Martinha do Coco. Praça da Quadra 28. Entrada gratuita.
30/06 (domingo) Festival de Cultura Popular do Gama, às 21h. Espaço Voar. Entrada gratuita.

Festa Julina do Boulevard Shopping Brasília

Divulgação

Em clima de São João, nos dias 6 e 7 de julho acontece o "Nosso Arraiá" do Boulevard Shopping. O evento gratuito é um convite para toda a família aproveitar essa festa popular com programação para todas as idades. Haverá shows de Rodrigo Balalaica e Ju Marques e banda, apresentações das quadrilhas "Arroxa o Nó" e "Si Bobiá a Gente Pimba", comidas típicas, teatro infantil com a Cia Fábula, personagens, espaços instagramáveis e área kids com brincadeiras temáticas. Para que ninguém da família fique de fora, de 5 a 7 de julho, acontece a 2ª edição do ArraiAU. No sábado, o festejo começa às 16h com brincadeiras e diversão, além das barraquinhas de alimentação, que trarão um cardápio típico junino. Às 17h, o teatro infantil vai aquecer a criançada com a peça "Festa Junina no Sítio", da Cia Fábula. A história se passa no Sítio do Picapau Amarelo, onde a boneca Emília decide organizar uma festa junina muito animada, cheia de brincadeiras e danças divertidas. Logo depois, acontece a apresentação da quadrilha "Arroxa o Nó", campeã do concurso nacional de quadrilhas juninas Arraiá Brasil. O grupo realiza apresentações levando brincadeira, cultura, alegria e dança por onde passa.

Data: 06 e 07 de julho
Local: Estacionamento externo do Boulevard Shopping Brasília
Horário: sábado, das 16h às 22h, e domingo, das 16h às 20h
Acesso: gratuito e livre para todos os públicos

Leitura

12 contos para mergulhar no realismo fantástico

Quando era apenas uma criança, durante uma aula de redação particular, Thiago Arantes segurou uma página em branco e fez uma promessa a si mesmo enquanto todos os colegas reclamavam das tarefas de língua portuguesa: "não sei o que farei no futuro, mas serei escritor!". Há quatro anos, ele lembrou da cena adormecida na memória e voltou a encontrar na literatura e na escrita uma salvação pessoal diária. Assim deu vida ao livro de contos fantásticos A terceira margem da folha. O mineiro divide o tempo entre escrever, lecionar e advogar. Mas o que sempre buscou para o dia a dia é o oposto da lógica acelerada que o mundo impõe hoje. Inspirado pela criação de infância voltada para o lúdico e para a espiritualidade, ele ainda acredita que a realidade tem um quê de magia. "Quantas vezes nos surpreendemos com a existência? Quero estar no limbo entre as leis da física e os super-heróis", reflete. Thiago lançou mão do realismo fantástico, gênero literário que reúne grandes expoentes na América Latina, como uma forma de viver essa utopia. Dividida em 12 contos, a obra mistura elementos sobrenaturais e mágicos com situações do cotidiano, gerando certa estranheza e mistério. Ele cria esta leitura provocadora com o uso de figuras de estilo, de linguagem e da expressividade por meio da sonoridade poética. Casa é onde estamos à vontade. Eu construí a minha ali, entre o real e mágico, o cômico e o trágico, entre a força de saber frágil gente e um super-herói com poderes impensáveis para os catedráticos da lógica, os desprovidos de sonho. Como um sol poente que sempre volta para nascer de novo, eu retorno às teclas, hoje sem o barulho charmoso das pesadas máquinas de outrora, de onde brotaram tantos impossíveis, para construir a minha casa, que outros visitarão. (A terceira margem da folha, p. 16). O título da coletânea é uma referência direta ao conto de Guimarães Rosa, A terceira margem do rio, que também utiliza características do realismo mágico. No prefácio, Jô Drumond – escritora, tradutora, PhD em Literatura Comparada e pesquisadora do autor de Grande sertão: veredas – destaca que Thiago homenageia o texto com uma releitura "na qual ele imita o maneirismo rosiano sem intenção de fazer plágio, sátira, ironia ou caricatura".